

A **Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo (Bimesp)**, mais importante evento do gênero nas Américas, teve sua primeira edição em 1996 e foi criada pelo compositor Flo Menezes à frente do **Studio PANaroma** de Música Eletroacústica da Unesp. Desde 1998, conta com a parceria do **Sesc**.

Estruturada em “Concertos-Painel”, a **Bimesp** traz a público obras significativas do repertório internacional da música eletroacústica, cobrindo os mais de 60 anos do gênero, desde seus primórdios ao final dos anos 1940 (com o advento da *musique concrète* francesa em 1948 e da *elektronische Musik* alemã em 1949).

Dentro da música eletroacústica mista, que o **Sesc** traz a público aqui em dois concertos, a **Bimesp** tece um panorama que ilustra de modo substancial as duas facetas da interatividade entre recursos tecnológicos e escritura instrumental/vocal: há performance tanto de música mista em *tempo diferido* (instrumentos conjugados com sons eletroacústicos compostos previamente em estúdio e fixados sobre suporte digital), quanto de música eletroacústica mista em *tempo real* (com transformações sonoras ao vivo dos instrumentos).

Os dois concertos de música eletroacústica mista da **X Bimesp 2014** trazem a público obras de seis compositores de grande invergadura no cenário da música contemporânea: os lendários compositores Karlheinz Stockhausen, Luciano Berio e Bruno Maderna, e três criadores das mais novas gerações, o brasileiro Flo Menezes, o português João Pedro Oliveira e espanhol José Manuel López-López.



X BIMESP 2014

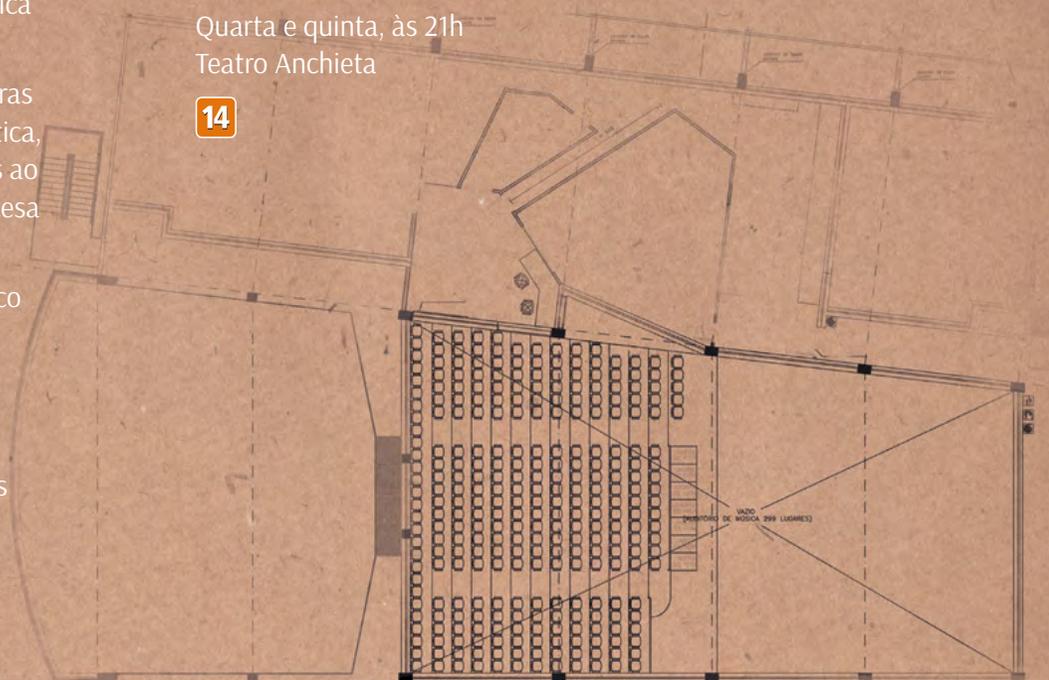
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo

Dias 29 e 30 de outubro de 2014

Quarta e quinta, às 21h

Teatro Anchieta

14



Sesc Consolação

Rua Dr. Vila Nova, 245
CEP 01222-020 São Paulo - SP
TEL.: +55 11 3234 3000
email@consolacao.sescsp.org.br
sescsp.org.br

 /sescconsolacao

Arte: Amanda Magrini

Sesc

X BIMESP

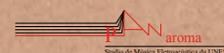
2014

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo

Realização

Apoio

Sesc


aroma
Studio de Música Eletroacústica da UNESP

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
SALDO DE OLIVEIRA FILHO
INSTITUTO DE ARTES

CAMERITA
ABERTA

Concerto 1 | 29 de outubro

Neste primeiro concerto, temos a estreia brasileira de *O farfalhar das folhas* (2010) de Flo Menezes, escrita em memória de seu irmão poeta Philadelpho Menezes por ocasião dos 10 anos de sua morte e estreada em Londres e Lisboa em 2010, uma obra para ensemble e sons eletroacústicos do versátil compositor português João Pedro Oliveira, hoje residente em Minas Gerais, e a importante estreia brasileira de um dos marcos do gênero: *Différences*, de 1958-59, de Luciano Berio, para cinco instrumentos e sons eletroacústicos.

A atuação é dos solistas da Camerata Aberta, principal ensemble do gênero no Brasil, sob a batuta de Ricardo Bologna.

I Parte

Introdução de Flo Menezes e João Pedro Oliveira

Flo Menezes: *O farfalhar das folhas* (2010), ca. 18' *

obra baseada no poema "O inserto" de Philadelpho Menezes (1960-2000) para um flautista, 1 clarinetista, violino, violoncelo, piano e eletrônica em tempo real

Intervalo

II Parte

João Pedro Oliveira: *Timshel* (2007), 13'

para flauta, clarinete, violino, violoncelo, piano e sons eletroacústicos

Luciano Berio: *Différences* (1958-59), ca. 17' *

para flauta, clarinete, harpa, viola e violoncelo

© Universal Edition, Wien

Solistas da Camerata Aberta (Ensemble da Emesp)

Flauta: **Rogério Wolf**

Clarinete | Clarone: **Giuliano Rosas**

Violino: **Simona Cavuoto**

Viola: **Peter Pas**

Violoncelo: **Douglas Kier**

Harpa: **Liuba Klevtsova**

Piano: **Horácio Gouveia**

Eletrônica: **Flo Menezes**

Regência: **Ricardo Bologna**



Concerto 2 | 30 de outubro

Neste segundo concerto, temos a primeira obra mista da história da música eletroacústica (*Musica su due dimensioni*, de Maderna), congregando flauta com sons eletroacústicos, e uma das mais importantes realizações da história do gênero, *Kontakte* de Stockhausen, em sua versão para um pianista, um percussionista e sons eletroacústicos. Em meio a ambas, teremos a performance de uma obra de um dos mais significativos compositores espanhóis da atualidade, José Manuel López-López.

Os intérpretes são os excelentes Alexandre Zamith ao piano, Rogério Wolf à flauta e Joaquim Zito Abreu na percussão, com Flo Menezes pilotando a eletrônica.

Bruno Maderna: *Musica su due dimensioni* (1952; 1958), ca. 8' para flauta e sons eletroacústicos

José Manuel López-López: *Lo fijo y lo volátil* (1994), 727" * para piano e eletrônica em tempo real

Karlheinz Stockhausen: *Kontakte* (1958-60), 34' para um pianista, um percussionista e sons eletroacústicos quadrifônicos

Flauta: **Rogério Wolf**

Piano: **Alexandre Zamith**

Percussão: **Joaquim Abreu**

Eletrônica: **Flo Menezes**



* estreia brasileira